

ARTIGO - 4. AS PERSPECTIVAS DA CONSERVAÇÃO DESDE O SUL
GLOBAL: PATRIMÔNIO PARA TODOS: DEMOCRACIA E JUSTIÇA SOCIAL /
REFLEXÕES SOBRE PATRIMÔNIO: NARRATIVAS PLURAIS E MEMÓRIAS
SILENCIADAS / NOVAS PERSPECTIVAS E ABORDAGENS NA GESTÃO,
VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO.

**A CIDADE COMO ESPAÇO EDUCADOR E A ESCOLA COMO MEDIADORA
DE MEMÓRIA E CIDADANIA: O CASO DA CIDADE DE SOCORRO/SP**

Laura Panetto Simon (lalazinha_pspo@hotmail.com)

Ana Paula Farah (ana.farah@puc-campinas.edu.br)

Este artigo analisa a relação entre os conceitos de cidade educadora, patrimônio cultural e educação integral, tomando como estudo de caso a Escola Estadual Narciso Pieroni, em Socorro/SP. A valorização do patrimônio, tem adquirido relevância crescente nas últimas décadas, na medida em que se reconhece seu papel educativo, identitário e formativo. Mais do que conservar vestígios do passado, o patrimônio é concebido como dimensão ativa da vida social e instrumento de reinterpretação do território, articulando políticas públicas, planejamento urbano e cidadania. Essa perspectiva converge com o conceito de Cidades Educadoras, consolidado na Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE), fundada em Barcelona em 1990, cuja Carta propõe princípios éticos e sociais que reconhecem a cidade como espaço educador. Assim, as dimensões física, cultural, social e memorial do urbano configuram-se como oportunidades para a formação integral. Socorro diferencia-se de outras cidades da região, marcadas pela industrialização, por ter se desenvolvido a partir da agricultura, sobretudo do café, e pela ação de

imigrantes italianos, preservando até hoje vínculos profundos entre identidade local e território. Entre 1959 e 1962, tornou-se referência ao sediar as primeiras “classes secundárias experimentais” do Estado de São Paulo, no então Instituto Estadual Narciso Pieroni. A proposta, vinculada ao Serviço de Educação Profissional do estado e influenciada por educadoras como Maria Nilde Mascellani, Lygia F. Sim e Olga Bechara, conectava conteúdos escolares às realidades sociais e territoriais. Inspirada nos métodos ativos e na valorização do estudo do ambiente, a experiência buscava desenvolver nos estudantes uma consciência crítica do espaço vivido e uma compreensão mais ampla de sua função social. A pesquisa de doutorado em andamento retoma essa trajetória para investigar seus desdobramentos atuais, examinando como a Escola Narciso Pieroni ainda atua como catalisadora na valorização do patrimônio cultural e na formação de sujeitos historicamente conscientes. Atualmente, integrada ao Programa de Ensino Integral (PEI), a instituição reorganiza o currículo de modo interdisciplinar, ressignificando espaços e incorporando práticas de educação patrimonial às especificidades locais. As diretrizes da educação integral, ao ampliar a carga horária e diversificar atividades, fomentam a apropriação do território como espaço de aprendizagem, promovendo reconhecimento e interpretação crítica dos bens culturais urbanos. O estudo contribui para o debate sobre instrumentos que articulam escola, cidade e patrimônio, evidenciando o papel das instituições educativas como mediadoras entre memória e sociedade. Ao transformar o cotidiano em experiência formativa, a escola reforça o pertencimento e a cidadania ativa, configurando-se como espaço estratégico para a preservação cultural e para enfrentar os desafios contemporâneos da formação ética e social.

Palavras-chave: patrimônio cultural; educação integral; cidades educadoras; território; socorro/sp.